

A marginalização feminina em Orlando, de Virginia Woolf.

Nicolli Hellen Marcelino¹ Michel Macedo Marques²

Resumo: A presente pesquisa em andamento tem como objetivo analisar como ocorre a marginalização da mulher e do seu gênero a partir da obra Orlando (1928), de Virginia Woolf considerada um marco do modernismo inglês e da crítica feminista. Dando visibilidade a importância a essas questões dentro e fora da universidade, a análise dialoga diretamente com teorias feministas e de gênero, e estabelece um elo entre reflexões teóricas e representações ficcionais. Tal abordagem permitirá ampliar a compreensão sobre como a literatura não apenas reflete, mas também tensiona e questiona estruturas sociais de exclusão, reafirmando a literatura como espaço de representação e transformação social. A fundamentação teórica se apoia em estudiosas como Mary Wollstonecraft (1792), Simone de Beauvoir (1949) e Bell Hooks (2018), que abordam as estruturas patriarcais e suas consequências na construção da identidade feminina. Além de pensamentos da própria Virgínia Woolf, esses referenciais permitem compreender a literatura como um espaço de resistência e de denúncia das desigualdades de gênero. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica e análise interpretativa da obra Orlando. O estudo busca identificar, através da personagem-título e de sua trajetória entre os séculos, como Woolf apresenta o gênero como construção social e o silenciamento histórico das mulheres. Como resultados parciais, observa-se que a autora rompe com os limites de gênero literário e biológicos da sua época, propondo uma nova forma de olhar para a mulher. Espera-se, com o término da pesquisa, evidenciar como Orlando atua como crítica ao sistema patriarcal e como manifestação artística de emancipação, além de análise da obra contribuir para compreender a importância da representatividade feminina em obra literárias.

Palavras-chave: Woolf, Orlando, Gênero, feminismo, literatura.

¹ Universidade Regional do Cariri, Departamento de Línguas e Literaturas, Rua Cel. Antonio Luiz, 1161 – Pimenta – CEP: 63105-000 – Crato – CE
nicolli.marcelino@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, Departamento de Línguas e Literaturas, Rua Cel. Antonio Luiz, 1161 – Pimenta – CEP: 63105-000 – Crato – CE
michel.macedo@urca.br